

Jornal de Espinho

Fundado em 1929

Ano IV N.º 174

Quinta-Feira

8

MARÇO

DIRECTOR:

Dr. Alfredo Temudo Côte Real
PROPRIETÁRIO E EDITOR:

José Fontes de Melo

ADMINISTRADOR:

António Borges Tavares de Carvalho
Redacção e Administração Rua 11 (PROVISÓRIA)

COMPOSTO E IMPRESSO

NA

TIPOGRAFIA MOREIRA—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SEMPRE AS RUINAS

Há quem pretenda vêr em nós regosijo pelo facto de ter sido colocado em 3.ª categoria, o melhor hotel da nossa Praia, quando afinal, muita gente sabe que possuímos provas capazes de demonstrar o contrário.

Demais, o regosijo insinuado, não teria cabimento, principalmente no que diz respeito ao prédio propriamente dito, porquanto o conhecemos bem e se referências veladas fizemos, ao acontecimento, bastaria que os bons entendedores se lembrassem da mesquinhez de certos industriais, que preferem vêr os prédios (dos outros) em que se instalaram, a desfazer-se, a gastar um ceutil em melhoramentos.

Isto, porém, não quer dizer que Espinho não tenha necessidade de outro hotel, e dahi a razão dos nossos reparos.

A nossa maneira de vêr n'este ponto é clara e mais ainda: é de capital interesse para Espinho.

As ruinas do antigo Hotel Bragança, futuro Palácio Hotel, continuam na mesma, sem que firam a retina ensoberbada de mando, dos nossos édis, não nos consuando que, até á data, tenham sido tomadas atitudes atinentes a reclamar de quem de direito, urgentes providências!

As obras de adaptação iniciadas e interrompidas pela anterior gerência da E. P. por motivos que são do conhecimento de todos nós, e a que não foi alheio o virus peçonhento da politica local, então no máximo do seu desenvolvimento o emprestaram ao local um aspecto que é uma vergonha, e a Espinho uma nota do desleixo que preside á actuação dos dirigentes locais.

A actual gerência da E. P., confiada na simpatia do pseudo mentor local e na sua patronal interferência, vai prolongando este estado de coisas, pouco se importando que Espinho continue a protestar contra a sua maneira de proceder que, pôde e deve considerar-se um crime de lesa Espinho.

Está portanto definida a nossa attitude que é e será sempre a mesma.

Nunca nos regosijariamos, de maneira alguma, por factos que pudessem prejudicar Espinho, demais que somos dos que nunca nos saciamos com beneficios que possam engrandece-la, mas também não seremos daqueles que nos calam, perante a continuação de atitudes que só redundam em prejuizo da fama de que, justamente, goza a nossa Praia.

E' por isso mesmo que não deixaremos de aproveitar todas as oportunidades, para lembrar a conveniencia de se terminar, de vez, com o vergonhoso estado em que se encontra o antigo Hotel Bragança, já porque está situado num dos locais mais frequentados, já porque as obras são custeadas por uma Empresa de largos recursos, a não ser que para remediar o mal, trabalhem para conseguir qualquer verba do Desemprego, o que seria condenável, uma vez que a E. P. não fosse levada a entregar o que está, ao Municipio, que por sua vez poderia, fazer dali um Hotel cuja exploração entregaria a quem melhores e mais garantias oferecesse.

Tudo nos serve menos o que está. Basta de Ruinas que nos envergonham, basta de remendos, que nos apoucam, engordando estranhos.

Ao Correr da Pena

Há contrastes que edificam!

Hontem houve todo o empenho, só para atingir a conclusão duma vingança em atirar para a cadeia um desgraçado empregado no commercio. hoje abafou-se um crime de maior responsabilidade, chegando-se até ao cúmulo de acompanhar um dos criminosos a dormir no hotel!

* * *

Não percebemos desmentidos, e pôde, o que vimos ter dois sentidos: ou insistir em *dizer que é*, ou recuar com medo do papão.

Estamos com H. C.! Esse ao menos chamou-lhe o que era e sustentou!

* * *

A crise de companheiros é tão grande que até chegaram a convidar um estrangeiro.

Não admira, a estupidez onde chega pára, e quem fez o convite é tão estúpido!

* * *

Porque que se não realiza a feira anual de gado, que a A. C. e I de E., tinha em projecto?

A resposta é facil. É que a mesma entidade que tão *mesquinha* se mostrou a quando do Congresso ferroviario, continua a ser sovina pouco lhe interessando o que possa dar valor a Espinho.

* * *

Espinho tem, nesta hora, os olhos postos no espirito empreendedor do Tenente Henrique Galvão.

E mesmo que fracasse a tentativa, tem o dever de louvar aqueles de quem partiu a iniciativa.

* * *

Aquela de se obrigarem as criancinhas pobres, da Escola Feminina a *tocar a bomba* para lavar as reitres, quando excepcionalmente se abrem, só cabe em espiritos mesquinhos e de indole preversa!

O Ex.º Inspector Escolar do Districto já tomou providencias?

Nem outra coisa esperavamos.

Um grito Oportuno

“Contra todas as Internacionais”

Portugal está atravessando uma grande honra de progresso e de ressurgimento.

Temos, cada vez mais, a consciencia da nossa missão historica e da nossa grandeza reconquistada.

De dia para dia, bastamo-nos melhor a nós próprios.

Em todo o mundo, pairam, contudo, graves ameaças-originadas na sua maior parte, pelas varias internacionais que pretendem absorver e esmagar as Nações desprevenidas.

Dêsde a *Internacional Vermelha* (com séde em Moscovo) até á *Internacional Dourada* (cujo orgam essencial é a alta finança judéo-maconica) e até á *Internacional Branca* (de certos nacionalismos imperialistas e agressivos) devemos conhecer os perigos, para nos defendermos dêles.

E devemos proclamar, com sereno orgulho: *Pelo Estado Nacional e forte, contra todas as Internacionais!*

Eis o resumo e a conclusão dum esplendido e oportuno estudo que a Editorial Vanguarda, na sua cruzada renovadora e libertadora, acaba de lançar a público.

Todos os portugueses conscientes precisam de lêr essas páginas de admirável clareza e do vibrante combate nacionalista.

Bombeiros Voluntarios de Espinho

Pelo correspondente local foi referido em « O Primeiro de Janeiro » de 28 de Fevereiro ultimo, sob a epigrafe que nos serve de titulo, que esta corporação volta a levar á cena, no Teatro Aliança, no dia 10 de Março, a revista « Ora ahí é qui tá ».

Para esclarecimento do publico se declara que não tem fundamento tal noticia, pois que esta Associação não pensa por agora levar á cena qualquer espectáculo, bem como nada tem com o que se realisa no já citado dia 10 de Março.

Pela Direcção

O Presidente,

Manuel Maria Batista

Portugal e Espanha em Futebol

Afim de interessar mais o publico de Espinho no decorrer desta competição internacional, o correspondente do Seculo, nesta vila, trabalha afanosamente para que no proximo domingo o match seja radiofundido, contando desde já com a boa vontade e auxilio do importante estabelecimento de aparelhos de radiotelephonia, SONORA RADIO, do Porto,

Caso á ultima hora não surja qualquer contrariedade, um poderoso alto-falante será colocado numa das janelas do Gremio de Espinho, na Avenida 8, onde esteve instalado o antigo Balneario.

VOX POPULI...

Diz o povo: quem espera,
Desespera e assim é.
Porém, espero, contente,
Ver minha—quem não tem fé

Apanha-se um mentiroso
Mais depressa do que um coxo
Quanto tóga há que não mente
Muito mais que o pobre “mocho”

És filho, pai has-de ser,
A charás tal qual fizeres.
Tarde, ou cedo, há-de pagar
Os desgostos que aos pais déres.

A. Garibaldi

Manoel Martins d'Almeida Junior

Victimado por uma incuravel doença que durante longos mezes o prendeu ao leito, finou-se hoje pelas 2 horas da madrugada o estudante Manoel Martins d'Almeida Junior, filho estremecido do nosso particular amigo Exmo. Snr. Manoel Martins d'Almeida, Inspector do Trafego na Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga e correspondente local do nosso colega o «Primeiro de Janeiro».

Com vinte e dois anos apenas, o finado era aluno do Instituto Comercial do Porto, onde era grandemente estimado pelos seus colegas, gosando aqui, em Espinho, de geraes simpatias.

O seu funeral deve realizar-se amanhã. A toda a Família especialmente a seu Pai, apresentamos o nosso cartão de peza-me, acompanhando-o, sentidamente na dôr acerba que o punge.

Associação de Socorros Mútuos Funebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os dignos consócios a reuni-

rem em sessão ordinária, na séde social, lugar e freguesia de Anta, do dia 18 dêste mês pelas 9 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

1.º Relatório e contas da gerencia do ano anterior e respectivo parecer do conselho fiscal;

2.º Orçamento das despesas ordinarias de administração e cobrança do ano corrente;

3.º Proposta para alargamento da área social, segundo os 1.º e 2.º do artig. 5.º dos Estatutos, ás freguesias de Mosteiro, concelho da Feira, e de Ovar, concelho do mesmo nome.

Não comparecendo número legal de sócios á primeira convocação, a assembleia geral reunirá, no domingo seguinte, dia 25, á mesma hora e no mesmo local, para os fins acima expressos.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 3 de Março de 1934

O presidente da assembleia geral

Antonio Rodrigues de Sousa

*

Tôdos os documentos referentes ao ano de 1933 estão patentes na secretaria, nos dias úteis, das 10 às 17 horas, e, nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12.

CORRESPONDENCIAS

SILVALDE

Por iniciativa do nosso amigo Snr. Belmiro Ferreira de Oliveira Pinto e da sua esposa, a Snr. D. Inez de Amorim Pinto, vai ser brevemente internado na Tutoria de Infancia, no Porto, e, por consequencia, posto ao abrigo da vadiagem, aquele infeliz menor conhedido por Americo do Lino, a cuja vida miseravel já há tempos aqui nos referimos.

Para completar aquela obra benemérita obra a todos os titulos digna de registo, falta, porém, conseguir uma pequena quantia, pequenissima em relação ao grande beneficio que ela vai prestar.

Esta pobre criança, a-pesar-dos seus verdes anos, tem passado já as mais duras privações.

Cheio de fome, todo roto e a tiritar de frio, tem tido dias, neste inverno rigoroso, de dormir pelos aqueductos, ao relento.

E que lhe falta uma mão amiga que se estenda para ele com amor e com carinho— falta-lhe a sua mãe e seu pai e desde que a morte lhos levou, tem vivido aos baldões de sorte.

Um infeliz em toda a extensão da palavra.

A pequena quantia que falta adquirir, vai ser adquirida por intermédio de subscrição e temos por certo que vai ser coberto de um momento para o outro em virtude de não haver silvaldense que não reconheça a grandiosidade do beneficio que esse dinheiro vai prestar, tanto mais que se esse infeliz, continuar abandonado, será atraído pelo abismo da vadiagem e perder-se-há irremediavelmente.

Bem haja quem se interessa pelos infelizes.

Está á prova a caridade dos silvaldenses e temos por certo que a louvavel iniciativa daquele nosso amigo irá para deante e que melhores dias esperam o infeliz Americo do Lino.

* * *

Recortamos do O Primeiro de Janeiro do dia 4 do corrente este pedacinho que oferecemos á curiosidade dos nossos leitores:

CORTEGAÇA

«Quando no domingo passado se disputava, no campo de Guetim, do conceiho de Espinho, um desafio em disputa do campeonato promociionario do distrito de Aveiro, entre os primeiros grupos do F. C. de Cortegaça e da Associação Desportiva Guetinense foi aqueie afrontado pela assistencia, no decorrer do jogo, com agressões e insultos.

Entre os agredidos do grupo de Cortegaça, encontra-se o guarda-redes Manuel de Oliveira, no leito, bastante ferido, que antes vinte e quatro minutos de terminar o encontro, foi conduzido em braços para fóra do campo.

Vai ser apresentada queixa no

Tribunal da comarca de Vila da Feira, contra os agressores, entre eles um jogador.

O arbitro, sr. Ernesto Costa, de S. João da Madeira, não quiz ou não poudo manter a justiça, permetindo aos jogadores de Guetim, toda a casta de tropelias

A Associação de F. de Aveiro, está já ciente de tudo. Do inquérito a que esperamos proceda imeditamente, resultarão castigos aos promotores, fazendo-nos justiça.—C.»

Fala muito bem o colega.

E pena que assim não tivesse falado quando se realizou na epoca transacta o desafio da primeira volta do campeonato em Cortegada, entre o Sporting C. de Silvalde e o C. local, desafio em que os cortegacenses se exibiram incorrectamente e com tal brutidade que até chegaram a partir uma perna ao medio esquerdo do Sporting.

Se é veridico o que o illustre correspondente do «Janeiro» expõe, não somos nós que lhe regaliamos razão.

Absotamente. Castigar os que erram é tudo quanto há de mais justo e já vem do principio do mundo...

Queríamos apenas demoustraa que é mais facil ver-se o argueiro nos olhos dos outros do que a trancar nos nossos.

A bom entendedor...

* * *

No dia 6 do corrente recebemos a visita do andarilho sr. Alipio Francisco que anda a dar a volta a Portugal apé há cerca de 18 meses, tendo percorrido já o Algarve, Beira Baixa, Beira Alta e Raia de Espanha.

Tem 53 anos de idade e é natural de Chamesca, Ribatejo.

Depois de nos mostrar o livro com os vistos das autoridades das localidades por onde tem passado, seguiu com derecção ao Porto.

Boa viagem e que completa o «raid» a que se abalaçou, são os nossos desejos.

C.

PARAMOS

(Retardoda na redacção)

Falta de educação

É muito vergonhoso e de rara classificação zombar do alheio. Esta frase tem a sua explicação, embora alguns habitantes desta terra, os distituidos do bom senso, julguem o contrario.

Todo o homem ou homens a quem Deus não dotou de boas qualidades, praticam na sua vida pouco correcta e despida da noção da educação, acções que nos indignam e revoltam como seja esta :

No dia 8, para o Rio de Janeiro, partiram as Snr^{as}. D. Maria Mendes Vizeu e Laurinda Cardosa, estas Senhoras, devemos dizer sem favor, foram sempre muito honesta e formadas de um caracter digno de apreço.

Quando estavam para dar inicio ás suas des-

Arrematação

Pelo presente anuncia-se que no dia 18, de Março, próximo, por as 11 horas, no Juizo das Execuções Fiscaes do concelho de Espinho, se ha-de arrematar no processo de execução fiscal que a Fazenda Nacional move contra Augusto Dias da Fonseca, de Espinho, hoje os seus herdeiros; o credito hipotecario de 2.000\$00, que ao executado deve Tereza dos Santos, viuva, desta Praia de Espinho.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos

Espinho, 26 de Fevereiro de 1934

O escrivão

(a) Alberto de Sá Couto

Verifiquei

O Juiz

(a) Trindade Almeida



pedidas, como é costume antigo (UMA SEITA TENEBROSA) deixem-nos assim exprimir, e que por infelicidade existe n'esta terra, fez estralejar bastantes foguetes, como regosijo pela saída das referidas Senhoras, e não só isso, como ainda para completar a triste cêna, foram para uma taberna fazer murmuração, saindo de madrugada utlisados pelas libações que fizeram por tal acontecimento.

Isto é o cumulo da vergonha, oh! bom povo de Paramos.

Todos os homens que procedem d'esta forma devem ser desprezados pela boa sociedade por n'ela serem sêres inuteis e nocivos.

Fazemos estas afirmações muito conscienciosamente sem parcialidade alguma, mas como pessoas educadas, que prezam acima de tudo a sua dignidade, a dignidade alheia, e a boa educação dos habitantes d'esta terra.

Esperamos, que não voltem a registar-se semelhante factos, para que o povo ordeiro e honesto não se veja na contingencia de reclamar das autoridades o devido premio das suas acções.

Imparcial

CINEMAS

CINE JARDIM RECREIO

Domingo, 11 de Março — apresenta:

CAVALGADA

CAVALGADA é uma das obras mais célebres da cinematografia de todos os tempos. Raras vezes o cinema nos conseguiu dar uma película tão bela tão notável, tão digna de suscitar a nossa admiração — coma a extraída da obra prima de Noël Coward, da peça que, durante dois anos ininterruptos, se representou no maior teatro de Inglaterra. Não obstante o assunto a filmar haver sido feito originariamente, pelo palco, *Cavalgada* é, cinematograficamente, uma produção extraordinária, porquanto a ossatura teatral nunca se presente, e a história está contada com uma limpidez e uma clareza, deveras notáveis. E para conseguir essa perfeição ideal, respeitar uma obra inspiradíssima, e adaptá-la, à tela, sem trair o seu texto nas suas intenções, foi necessário o talento dum director de categoria — Frank Lloyd — e a visão clara dum supervisor — Winfield Sheehan, cineastas de invulgares conhecimentos e de extraordinária competência. São eles os dois obreiros magníficos de *Cavalgada* e para eles deve ir toda a nossa admiração.

“Cavalgada” interessa todas as plateias, pela sua humanidade

Cavalgada é a história duma família inglesa, através de trinta anos de vida de Inglaterra. É a cavalgada do tempo, com o seu cortejo de misérias, de alegrias de dores e sofrimentos. É a epopeia duma geração — na frase lapidar da publicidade, que define, à justa, o próprio tema.

Não é um filme de exclusivo interesse para a velha Albion — como se poderia deduzir do facto de nos evocar três décadas de vida duma família e duma nação. Pela sua humanidade, expressa em todas as cenas, como a marca da contrastaria a autenticar o oiro de lei — *Cavalgada* é um filme que interessa todas as plateias e todas as nações!

O sofrimento não é atributo dum só povo. A guerra não é um flagelo experimentado por um só país. A morte, desde que o mundo é mundo, tem caído sob todos os lares, desde os palácios reais, onde

se traçam os destinos das Pátrias, até às choupanas dos pobresinhos, onde a miséria se acota. Também as alegrias, os risos e felicidade iluminam as faces das mulheres de todo o mundo — com o mesmo reflexo divino, com que as mulheres inglesas recebiam, de braços abertos, os filhos, os pais, os noivos — que voltavam da guerra.

Cavalgada é um filme humaníssimo. Uma obra excelsa, quasi divina — ao lado da qual empalidecem outras consagradas, pelo público e pela critica, através dos tempos. É que nem todas as películas, como a de Frank Lloyd, aliam ao valor espectacular um tema profundo, duma simplicidade e humanidade comoventes.

TEATRO ALIANÇA

11 de Março de 1934 é a data da estreia, neste cinema da primeira fita falada e cantada em italiano

ARMADA

AZUL

A resposta da Itália aos filmes de aviação americanos:

Azas, Patrulha da Alvorada, Anjos do Inferno e Titans do Céu. Produção da Cines-Pitaluga.

Realisada por Gennaro Richelli, com a colaboração da potente frota aérea italiana como comandante Emidio Liberati, (ajudante do Marechal ITALO BALBO) como supervisor técnico aeronautico e piloto, e cuja primeira volta de manivela para fazer este filme foi dado por sua magestade o Rei VICTOR MANUEL.

1.000 aviões em scena — Um ataque à cidade de Milão — Uma subida à estratosfera — Uma descida vertiginosa sobre os Alpes, da altura de 12.000 metros — E uma deliciosa história de amor, de que são protagonistas: Germana Paolieri, Leda Glória, Ennio Cerlesi e Alfredo Moretti.

Uma fita grandiosa, invulgar, com características novas, que vai deixar encantado todo o público. Um filme de heroísmo, paixão, sacrifício e amor, produzido pela «Cines-Pittaluga» de Roma e distribuído por Eduardo da Silva Pereira, de Coimbra.

Nos complementos, entre outros filmes, figuram dois de grande exito

A Canção das Mães

Uma pequena novela movimentada.

Exalta-se a nobre missão da mulher na modalidade de Mãe. Linda música, imagens cheias de ternura e impecável interpretação técnica.

Nocturno de Chopin

Película cheia de distinção. Enquanto no violino se executa a primôr, numa bela sonoridade, essa adorável página de Chopin, um grupo de mulheres — friso de elegância — interpreta um número coreográfico de apreciável ritmo.

Tudo isto reproduzido com o maravilhoso aparelho R. C. A. o melhor entre os melhores em cinemas.

Muito breve neste cinema, estreia do soberbo filme

King Kong

Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Cumprindo o que determinam os Estatutos convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para as 21 horas do dia 14 do proximo mês de Março no salão d'esta Associação a-fim-de tratar da seguinte:

Ordem de Dia:—1. Leitura da acta da sessão anterior; 2. Leitura, discussão e votação do Relatorio e contas da Direcção e do parecer do Concelho Fiscal, referente ao ano de 1933; 3. Resolver sobre quaesquer outros assuntos que a Assembleia julgue de interesse para esta Associação.

Espinho 24 de Fevereiro de 1934.

O Presidente da Assembleia Geral,
Augusto Braga de Castro Soares

*

O relatório, livros de escrituração e mais documentos podem ser examinados pelos Snr.s Associados, desde esta data até à vespera do dia da Assembleia, das 21 às 23 horas, nos dias úteis, na secretaria da Associação.

Se esta Assembleia não reunir por falta de número, efectuar-se-há pelas 21 horas do dia 22 de Março de 1934.

De Espinho ou Aveiro a Vizeu pelo Vale do Vouga

é: “uma viagem que nunca mais se esquece.” — Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga 2.ª classe.

Telefone - 60

COLEGIO DE S. LUIZ

PRAIA DE ESPINHO

Curso Geral dos Liceus, Curso Commercial com exames officiais, Instrucção primaria e Cursos accessorios

O Colegio mais frequentado do districto de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais

No ensino secundário 23 alunos dispensados de todas as provas orais

Gabinetes de Fisica, Quimica e Ciencias Naturais

REABRIU EM 12 DE OUTUBRO

Pedir prospectos á Direcção

Pensão do Porto

de

José Monteiro de Lima

Avenida 8, Esq. R. 25

Conforto, higiene—Modicidade de Preços

ABERTA TODO O ANO

CASA DOS LINHOS

REGISTADA

TELEG.—TEIXEIRA ABREU TELEFONE, 25

TEIXEIRA DE ABREU & C.^a

Premiado na Exposição de Paris 1900

Fabrico especial de panos de linho de Guimarães

Atoalhados, panos de algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais, serviços para camas, ditos para meza, centros, naperons, etc.

32, 33, 34, L. Prior do Crato, 35, 36, 37
GUIMARÃES

Agencia de Contribuintes

Carlos Vieira Pinto

RUA 18 N.º 249—ESPINHO

Nesta Agencia, que se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunais.

Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamento de cauções militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros.

Tem a assinatura do Diario do Governo 1.^a Serie, que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na agencia.

Venda de selos e papel selado.

Quem se calça do mau calçado anda sempre descalço—Quer calçar bem?

Calce „ATLAS”

RESISTENCIA, DURAÇÃO, ECONOMIA

„ATLAS” é o melhor calçado

SALDOS DE BALANÇO

Só até meados de Fevereiro

Aproveitem! Calçam bem e barato

Deposito:

Rua 19-318



Junto ao

Grande Hotel

PIANOS

Vendas a dinheiro e prestação

ALUGUEIS

Alfredo Rezede

Rua da Alegria, 152—PORTO

Palacio das Novidades

CASA FRANCEZA

Moda, Miudeza, Perfumaria, etc.

CASA DE CONFIANÇA

A mais popular de Espinho

Preços sem competencia

Rua 16 n.º 523—Espinho

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Fonseca

Rua 19—ESPINHO

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente, com a maior facilidade de pagamento, este salão promove a 2.^a serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00 com bonus.

A ondulação permanente feita no *Salão Fonseca* só derde os seu efeitos á medida que o cabelo cresce e é cortado.

A's senhoras que se inscrevam nesta série, este Salão oferece 9 brindes no valor de 110\$00 e dois premios de 150\$00 cada, em objectos á escolha, a adquirir no comercio de Espinho. Esta serie teve inicio em 8 de Abril de 1933.

A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando duma só vez.

Dr. Emilio do Amaral Coutinho

ADVOGADO

ESPINHO: Rua 25, n.º 364

Consultas das 10 ás 11 e 18 e 30 em diante

PORTO: Rua do Belomonte, 107, 1.º

UNIÃO COMERCIAL

DE ESPINHO

Antiga Cooperativa dos Empregados de **Brandão Gomes & C.**

J. Luiz Teixeira

409,—Rua Bandeira Coelho—421

Deposito de Vinhos da Companhia

Velha, Champagnes de Anadia

Vinicola e Raposeira

Especialidade em

Azeite, Chá e Café

Vida Desportiva



PORTUGAL-ESPANHA

No proximo domingo, as cores portugueza e espanhola, vão encontrar-se mais uma vez, no campo desportivo.

Uma vez mais, os representantes do futebol das duas nações vizinhas, vão medir forças, esperançados num resultado que eleve as suas Pátrias aos olhos do Mundo desportivo.

Os nossos representantes, não experimentaram, ainda, o regosijo de uma victoria sobre os seus velhos rivais espanhóis.

Mas desta vez, estamos certos disso, eles saberão dar réplica condigna á fortissima equipe espanhola, empregando-se até ao sacrificio, para que a victoria lhes sorria, regressando a Portugal, sua Pátria querida, cobertos de glória, por um feito de que nem todas as nações são capazes.

Vencer a Espanha na sua propria terra, e uma proeza difficilima, sem duvidas.

Mas os jogadores portuguezes saberão encarar a sério a responsabilidade que sobre os seus ombros pesa, saberão lembrar-se que muitos milhares de portuguezes tem o pensamento fixo em si, esperando da sua abnegação e do seu patriotismo uma victoria que os honre e á Patria que delegou neles a sua representação.

Soares dos Reis, Avelino, Serrano, Nova, Alvaro Pereira, Augusto Silva, Carlos Pereira, Mourão, Waldemar, Acácio, Pinga e Domingos Lopes, que são os competentes, para darem a Portugal a ceteza de que saberão honrar as cores nacionaes.

Alguns deles, envergam, pela primeira vez a equipe nacional.

Outros, como Avelino, Alvaro Pereira, Augusto Silva, Waldemar e Pinga, já envergam mais que uma vez, contra a Espanha e contra outras nações.

Estes saberão, encorajar os novos, para que, durante a luta, saibam cumprir a missão que lhes foi confiada, sem qualquer desfalecimento.

Confiemos, pois, na vontade dos nossos jogadores e esperemos, confiados, que uma victoria de há muito tempo apetecida, nos sorria agora neste encontro entre Portugal e Espanha.

O Campeonato distrital

No passado domingo realizaram-se alguns encontros para o Campeonato distrital, os quais nos forneceram alguns resultados mais ou menos surpreendentes.

A nota mais saliente desta jornada, foi a derrota do Campeão distrital, Associação Desportiva Ovarense infligida pelo Imperio de Anta.

Mas, se a derrota do Ovarense surpreen-

deu, por ser inesperada, manda a verdade que se diga, que o Império, mereceu absolutamente esta vitória porque soube impor-se, desde o principio ao fim, ao seu adversário.

E, mesmo se o marcador registasse um «score» mais expressivo, o resultado final não seria falseado.

O Sporting de Espinho, segue a sua marcha ascencional, vencendo o Beiramar por 4-2, «score» que, antes do encontro, poucos se atreveriam a prognosticar.

Resultado tambem mercido, não obstante o Beiramar ter dominado bastante no declinar do encontro.

Com os resultados acima verificados, o unico a lucrar, foi Sporting que, ao contrário do Ovarense, tendo que disputar os restantes jogos do campeonato no seu campo, caminha a passo agigantados para a conquista do triunfo final no campeonato, triunfo aliás justo, porque representa, sem duvida, o que de melhor existe no distrito de Aveiro.

O Sanjoanense segue na peugada, devendo, talvez, atingio no final do campeonato, a classificação de segundo.

A sua vitória de domingo, contra o Estrela, por 2-1, foi escassa, no entanto, o Sanjoanense, tem categoria para atingir aquela classificação.

O Oliveirense desforrou-se da derrota sofrida em Aveiro contra o Galitos, vencendo-o, agora no seu campo, por 5-0, «score» aliás pessado se olharmos á categoria dos dois grupos.

*

Na Promoção, apenas temos conhecimento de um resultado dos jogos efectuados no passado domingo, que foi a derrota por 1-0, sofrida pelo Cortegaça, no seu encontro realido em Paços de Brandão, contra o S. U. D. da quella localidade.

S. U. D, Pacos de Brandão e Louroza, seguem empatados na Zona Norte e o Vale de Cambra segue á frente na Zona Sul

O seu jogo mais perigoso, realiza-o no proximo domingo, na Vila da Feira, contra o Feirense, um dos «leaders» daquela Zona.

* * *

Eis um pequeno resumo dos resultados de domingo passado:

Espinho--Beiramar	4—2
2. ^a Categoria	11—1
Sanjoanense--Estrela	2—1
2. ^a Categoria	14—0
Anta--Ovarense	2—1
2. ^a Categoria	0—9
Oliveirense--Galitos	5—0

Promoção

S. U. D.--Cortegaça

1—0

*

Espinho--Sanjoanense

O Campo da Avenida deve registrar no proximo domingo, uma grande enchente, visto defrontarem-se ali, os grupos de honra e reservas do Sporting C. de Espinho e Associação Sanjoanense.

O Espinho que, atualmente segue na vanguarda da classificação, vai procurar, por certo, um resultado que o separe ainda mais dos seus competidores no Campeonato distrital.

Mas tem que contar com a tradicional energia do Sanjoanense, que em jogos de importancia, costuma empregar sempre o máximo de energia.

Por tal motivo, prevemos um jogo emocionante.

Durante o decorrer deste encontro, por intermedio de um aparelho de Radio-Telefonia, instalado no Campo da Avenida, o publico irá sendo informado do decorrer do encontro Portugal-Espanha, que nesse mesmo dia se realisa em Madrid, em disputa do Campeonato do Mundo.

* * *

O Império de Anta, deve deslocar-se a Oliveira d'Azemeis, para defrontar o União Desportiva Oliveirense.

FUTEBOL

Domingo, 11 de Março de 1934

CAMPO DA AVENIDA -- ESPINHO

Sporting Club de Espinho

CONTRA

Associa. D. Sanjoanense

Em 1.^a e 2.^a categorias, respectivamente, às 16 e 14 horas.

No campo encontrar-se-há instalado um aparelho de radio-telefonía da acreditada marca ZENITH gentilmente cedido pelo Sr. Américo Ferreira do Couto, seu representante nesta vila, por onde o publico será informado do decorrer do PORTUGAL-ESPANHA.

Vencedores

Familia
Portugueses

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Antoninos

Coloniais

Ilheus

Realizará pela Lotaria do Natal do ano corrente o sorteio da segunda Casa Portuguesa

Terão direito a entrar neste sorteio: 1.º — Os portadores de senhas não premiadas no sorteio de Santo Antonio, bem como dos sorteios mensais e trimestrais anteriores. 2.º — Os portadores de caixinhas contendo o FOSFORO QUE RI. 3.º — Os portadores de 100 etiquetas dos nossos fósforos,

Prefiram os Fósforos da Fosforeira Portuguesa

A Renovadora

Pintura a Duco de Automoveis
Estofos e Capotas
Acessorios Ford e Chevrolet
a preços de concorrência
Importadores de novidade e
acessorios para autos
A RENOVADORA
Soucasaux & Pimenta
OLIVEIRA DE AZEMEIS
Telefone 15

Carlos de Sousa Dias

ENFERMEIRO

Diplomado pela Escola de Enfermagem do Hospital Geral de Santo Antonio

Tratamentos Gerais: — Venereologia, Curativos,
Injecções, Fricções e Prontos Socorros de Urgencia

Rua 14, n.º 648

ESPINHO

TRATAMENTOS NO DOMICILIO

Urnas funerarias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhada, fabricam-se a preços economicos para revenda na sua casa.

Viuva Mario Castanheira Nunes

ARGANIL

Consultorio Dentario

Telefone 1258

Direcção clinica

Dr. Alfredo Mota

Pela Faculdade Medecina do Porto

Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista

Formado na Alemanha e Argentina

Especializado em protese dentaria

Rua 31 de Janeiro, 250 PORTO

Alfaiataria Elegante
Americo Ferreira do Couto
225, Rua Dezenove, 229 - Espinho

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31 - ESPINHO

Pilhas para Lanternas

Baterias para T.S.F.,

HELLESENS

As melhores do mundo

À venda nas casas da Especialidade ou nos distribuidores gerais para o Norte

Centro Fotografico

R. 31 de Janeiro 146- Porto Tif 705

Descontos a Revendedores

Grande sortido de lanternas em todos os formatos

GRANDE CASINO DE ESPINHO Nova Gerência

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Representações

Aceitam-se para a Provincia do Algarve sejam quais forem os produtos

José Fontes de Melo

Praia da Rocha - ALGARVE

A paragem dos RAPIDOS em Espinho

Por várias vezes pessoas amigas tem chamado a nossa atenção para a maneira como os rápidos param em Espinho.

Para melhor nos certificarmos d'isso tomamos pessoalmente ver o que nos tinham referido e, de facto, as coisas passam-se como os nossos informadores nos tinham relatado.

No rápido das 13,30 as últimas carruagens, portanto a de 1.^a e 2.^a, ficaram fóra do cais de desembarque, especialmente a mixta, que ficou entre o cais e a passarela, de forma que uma família que se apeou teve de o fazer não descendo da carruagem mas sim atirando-se para o chão. Uma das senhoras não pôde manter a devida compostura do seu vestuário, e que provocou alegre risota e picantes comentários d'um grupo de basbaques que ali estava gozando o espectáculo.

A descida das bagagens ainda veio aumentar mais os trabalhos e as contrariedades sofridas.

Ao rápido da noite voltou a paragem a ser feita de uma maneira semelhante, e portanto repetir-se-hiam os mesmos inconvenientes para qualquer passageiro que descesse, aumentados ainda com os que a falta de luz originária.

N'este rápido porém o transtorno foi para um passageiro de 2.^a que se apeou e que queria vir para a parte nascente. Como o correio estava na estação, e como é um comboio grande, a máquina estava parada defronte de Espinho-Praia, de forma que, para sahir, o passageiro teve de escolher estas 3 soluções: ou passar por defronte do Casino e subir a «simpática» passarela, ou seguir até Espinho-Praia, ás escuras, a atravessar as linhas pelo balastro, ou esperar, como fez, que o correio partisse.

Estamos certos que o Sr. Chefe da estação que sabemos ser um funcionário solícito em atender ás sugestões que lhe são apresentadas para a comodidade do público, estudará as providencias necessárias para obstar aos inconvenientes acima apontados, inconvenientes que, sendo já de si grandes, maiores se tornam quando o tempo está agreste.

Oxalá o Sr. Morato consiga remediar estes aborrecidos transtornos. São esses os nossos desejos, e desde já lhe apresentamos os nossos agradecimentos pelo que conseguir em benefício dos passageiros.

Cada vez se faz mais sentir a falta de uma estação conveniente, que substitua o dismantelado pardieiro que é a sala de espera da nossa praia.

O aspecto do edificio, a hygiene, as próprias instalações ferroviárias, tudo é deficiente e impróprio, mas a «omnipotentes» teima em manter aquele «monumento», talvez com a intenção que ele passe, pela sua raridade, a ser «monumento nacional» a ser visitado por turistas estrangeiros, para o que a C. P. organizará comboios especiais, de *week-end*, a preços muito reduzidos. Isso deve dar um dinheirão.

Um Vôo Triunfal

Carlos Bleck, esse espirito moço de aventura, essa pedra de real valôr no conjuncto da Epopeia das Azas, acaba de realizar uma façanha, de grandeza tal, que nos faz lembrar os remotos tempos das Caravelas,

Atravez de varias peripécias, em que o perigo instantane se ante via a cada turbilhão da elice do seu aparelho, aterrou na India, depois de percorrer milhares de quilometros, só, no Espaço, com o pensamento em Deus e na sua Patria!

É assim a Alma dos Novos!

Com os olhos postos na Imagem Sacrosanta da Patria, procurando collocá-la sempre num pedestal mais elevado, tudo sacrificam!

Como Portuguezes, como Patriotas, não podemos neste momento, deixar de saudar Carlos Bleck, e nele toda a Aviação Portuguesa, que nesta hora, tambem compartilha da sua Gloria!

Tenente Aviador Humberto Cruz

Projecta este distincto Oficial Aviador um raid as nossas Colonias, raid que está interesando vivamente todo o paiz.

A Espinho, que está ligado a Aviação Portuguesa, por laços indestructiveis, não passará despercebida a arrojada viagem do Tenente Humberto Cruz e estamos certos de que, alem do seu apoio moral, lhe prestará todo o apoio material possível, para a efectivação de tão louvavel empreendimento.

Viagens Ministeriaes

Com destino a Penafiel, passaram por Espinho, no rapido da noite de sabado, Suas Ex.cias os Snrs Ministros do Interior e Instrução, de onde regressaram á Capital depois de ali terem inaugurado varios melhoramentos, no correio da noite de 2.^a feira.

Julgamentos

Para conhecimento do Ex.mo Sr.

Ministro do Interior

Chega ao nosso conhecimento que um funcionario Municipal, que no cumprimento de ordens superiores, foi obrigado a usar da força para manter o seu prestigio, acaba de ser intimado para comparecer no Tribunal da Comarca, para ser julgado pelo cometimento de crime que ali lhe será comunicado.

Estranha-se o facto, tanto mais que, quasi diariamente, lemos nos Jornaes, a noticia de serem denegadas autorisações para julgamentos a funcionarios publicos de varias categorias.

Somos, por principio, contra excepções que concorram para que alguém possa eximir-se a responsabilidades por actos ou violencias cometidas, mas uma vez que a lei é geral, não podemos deixar passar em claro o que se passa, de mais que não sabemos se Sua Ex.cia e Sr. Ministro do Interior tem conhecimento destes factos, ou se é influencia das autoridades concelhias ou districtaes, que collocam em pé de desigualdade funcionarios no cumprimento do dever, com alguns que cometeram crimes que estão sob o código penal e que nada tem com as funções officiaes.

CARTEIRA

Fizeram Anos:

Em 6, o menino Carlos Manuel Gayoso, filho do nosso assinante Ex.^{mo} Snr Engenheiro Ricardo Gayoso.

Em 7, o nosso amigo Snr. Alberto de Sá Couto.

Em 28, de Fevereiro último a Ex.^{ma} Snr.a D. Deolinda Duarte Vieira Quintas, esposa do nosso amigo Snr. Jeremias Quintas.

Fazem anos:

Em 10, o menino Alexandre de Castro Barbosa.

Em 11, a Ex.^{ma} Senhora D. Clara Pouzada, Esposa do nosso amigo Engenheiro Eurico Pouzada; M.le Ester Luzerna Paes e José Gomes da Silva.

Em 14, M.le Maria Irene Pinto d'Almeida e o nosso amigo Snr. Carlos Vieira Pinto.

Partidas e Chegadas

Para Castro Daire, o nosso amigo Francisco Avelino Frazão.

De Sarnada, o nosso assinante Snr. Maximiano Rodrigues Paes.

De Lisboa, o Ex.^{mo} Snr. Alberto Carmacho e sua Esposa.